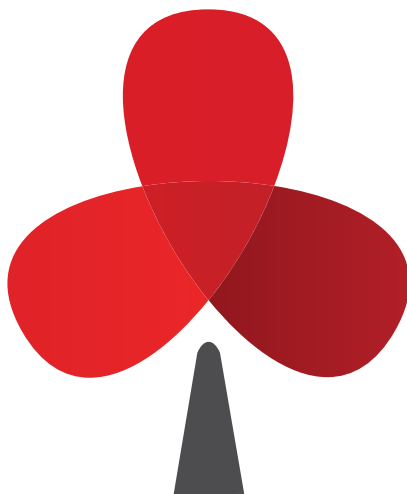


Geração de Valor

2

FLÁVIO AUGUSTO DA SILVA



Geração de Valor **2**

PLANTANDO SONHOS,
COLHENDO CONQUISTAS

BÜZZ

Copyright © 2015 por Instituto Geração de Valor -- IGV

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.

edição: Anderson Cavalcante
coordenação editorial: Virginie Leite
preparo de originais: Taís Monteiro
revisão: Hermínia Totti e Juliana Souza
capa, projeto gráfico, diagramação e ilustrações (exceto as listadas abaixo): Pater

imagens de miolo: Shutterstock: p. 34 – Lisovskaya Natalia; p. 50, 51 – Yanugkelid; p. 65 – Aerogondo2; p. 70, 71 – Stokkete; p. 72 – Mau Horng e Mama_mia; p. 76, 77 - oasis15; Noun Project: p. 82, 83 – BravesBro, Cezary Lopacinski, Nathan Driskell, MikaDo Nguyen, Emily Haasch; p. 108, 109 – TashaNatasha; p. 123 – Julia Henze; p. 130, 131 – Sheftsoff Women Girls; p. 132 - Aleks Melnik; p. 140 - Ollyy; p. 145 – Ella1977; p. 149 – GlebStock e Leszek Glasner; p. 150 – Holbox; p. 159 – Dja65; p. 162, 163 – Everett Collection; p. 164 – Siberia; p. 168 – Dwori e Dan Kosmayer; p. 177 - andreiu88; p. 197 - Vitaly Korovin e Tim UR; p. 205 – Luisa Leal; p. 206 – B. Melo

Impressão: RR Donnelley

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
de acordo com ISBD

S586g Silva, Flávio Augusto da
Geração de valor 2 : plantando sonhos,
colhendo conquistas/
Flávio Augusto da Silva. - 2. ed.
São Paulo : Buzz, 2019.

208 p.: il.; 16 x 23 cm.

ISBN: 978-65-80435-36-4

1. Autoajuda. 2. Sonhos. 3. Conquistas
I. Título.
2019-2284

CDD 158.1
CDU 159.947

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410
Índice para catálogo sistemático:
Autoajuda 158.1
Autoajuda 159.947

Todos os direitos reservados à:
Buzz Editora Ltda.
Avenida Paulista, 726, Mezanino
Cep. 01310-100 São Paulo - SP

[55 11] 4301-6421
contato@buzzeditora.com.br
www.buzzeditora.com.br

Dedico este livro às pessoas que saem todos os dias de manhã para construir o seu futuro, àqueles que superam suas adversidades e mantêm-se firmes em busca de seus sonhos.

Apresentação

Depois de décadas sendo adestradas dentro da escola e da universidade a fim de conseguirem ser contratadas por uma empresa pública ou privada, é provável que muitas pessoas achem bastante difícil abrir mão das premissas e crenças adquiridas ao longo de todo esse tempo. Não é à toa que muita gente vê o caminho do empreendimento com medo e desconfiança. Afinal, durante toda a vida, elas não foram treinadas para isso e talvez não tenham nem sequer pensado nessa possibilidade.

Não é por acaso que muitos empreendedores bem-sucedidos, ricos e com uma ampla e aguçada visão de negócios têm em seu currículo uma escolaridade baixa. Ao mesmo tempo, também não é incomum vermos profissionais formados e especializados trabalhando justamente para esses empreendedores.

Estes últimos apostaram todas as fichas no sistema de formal ensino como meio de ter uma vida melhor no futuro, e de fato muitos alcançam este objetivo. Já os primeiros apostaram suas fichas em estudar, pesquisar e aprender por conta própria para empreender como meio de alcançar uma vida muito acima da média.

Meu objetivo não é que esta reflexão desestimule ninguém a se dedicar à vida acadêmica, mas sim provocar

uma reflexão corajosa sobre outros meios de vida. Eu, por exemplo, estudo muito todos os dias, mas raramente através das vias formais. Por outro lado, tenho em meu ciclo de relacionamento outros empreendedores muito bem-sucedidos que frequentaram as salas de aulas das melhores universidades do mundo.

A diferença não está na capacidade ou inteligência de cada um, mas na visão de mundo que a pessoa desenvolveu ao longo da vida, através das experiências e dos conhecimentos adquiridos ao longo do caminho.

Os que foram criados dentro do sistema de ensino formal aprenderam a viver dentro de uma gaiola corporativa, comendo a porção de alpiste colocada no pratinho todo mês. Como eles só conheceram esse modelo de vida, acreditam que não há escolha e, por isso, têm muito medo de bater asas e voar. Assim, continuam ali dentro, conformando-se cada vez mais com planos menores e bem diferentes daqueles que um dia sonharam.

Já os que decidiram aprender por conta própria também passaram pelo sistema formal de ensino, mas sentiram que aquele enquadramento não fazia seus olhos brilharem. Então, mesmo que o sistema não tivesse outra alternativa para lhes apresentar, questionaram o modelo preestabelecido e começaram a nutrir ambições maio-

res em vez de simplesmente seguirem o fluxo. Ainda que sua escolha fosse muito arriscada, uma vez que fora da gaiola corporativa eles não poderiam contar com a porção mensal de alpiste todo mês e seriam obrigados a caçar todos os dias, aprenderam a viver assim, pois gostam da liberdade e não se assustam com os perigos. Para eles, a estagnação é uma ameaça muito maior do que qualquer perigo que possam ter que enfrentar.

Eu sei que a metáfora é dura, mas é assim mesmo que vou conduzir os textos deste livro: sempre de maneira bem direta e assertiva, algumas vezes de forma desafiadora, outras vezes com um tom mais encorajador, mas sempre produzindo grandes questionamentos sobre o mundo que nos cerca e suas práticas raramente discutidas pelas grandes massas. Não quero ofender ninguém ao apresentar uma perspectiva perturbadora e tampouco quero dizer que uma pessoa seja melhor do que outra por estar dentro ou fora de uma gaiola, seja ela qual for. No entanto, quero levar cada leitor a refletir sobre o mundo que lhe foi apresentado. Mais do que isso, meu desejo é desafiá-lo e encorajá-lo a perseguir os seus sonhos, mesmo que isso pareça uma loucura aos olhos dos que seguem o fluxo. Aliás, qualquer aventura fora da gaiola sempre parecerá uma loucura aos olhos de quem só conheceu a vida dentro dela.

A mensagem central deste livro é: questione o mundo. Você tem escolha, mesmo que ela jamais lhe tenha sido apresentada e que o mundo inteiro tente transformá-lo em um a mais na multidão, seguindo padrões em que muitas vezes você nunca viu sentido.

VOCÊ TEM ESCOLHA

A pílula azul

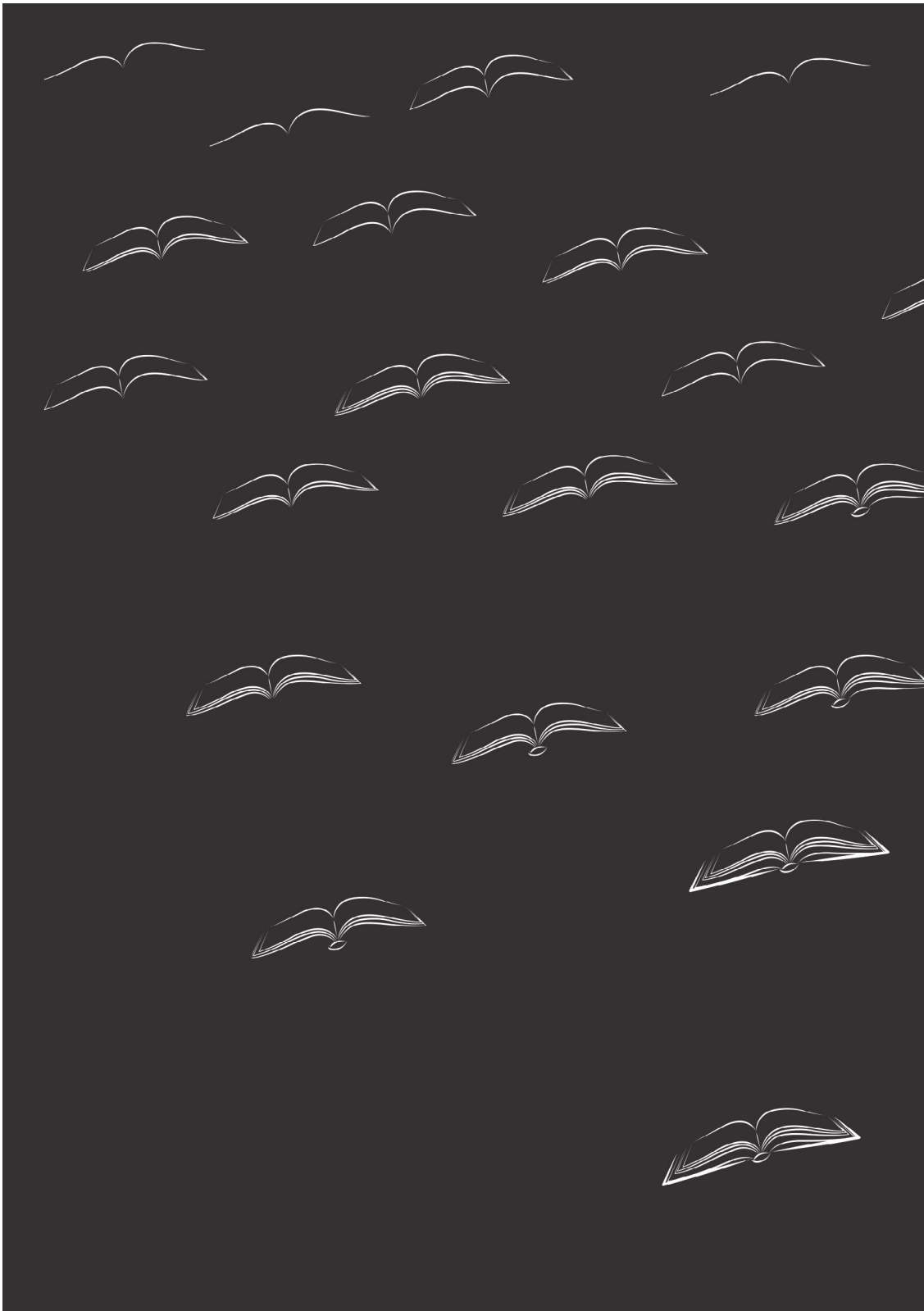
A pílula vermelha

Depois que escolher, sua vida
nunca mais será a mesma, seja
dentro ou fora da MATRIX.

Se você quiser estar mais conectado comigo mesmo enquanto lê este livro, acesse os canais a seguir, nos quais produzo conteúdo diariamente.

facebook.com/geracaodevalor
instagram.com/geracaodevalor
twitter.com/geracaodevalor
youtube.com/geracaodevalor
meuSucesso.com

Boa leitura!
Flávio Augusto





*Quando você
escreveu verdade,
eu li verdade.*

V. O. C. Ê
prefere
TER EMPREGO
UM
OU GERAR
EMPREGOS?

Há alguns anos, quando o meu filho do meio tinha 9 anos, ele falou:

– Pai, minha professora disse que, se eu não fizer uma boa faculdade, não vou conseguir arrumar um bom emprego. Isso é verdade?

Respondi com outra pergunta:

– Meu filho, o que você acha melhor: arrumar um bom emprego ou gerar empregos?

Ele me olhou com uma expressão de que achava a resposta muito óbvia.

– Pois é, para gerar empregos você não precisa fazer faculdade nenhuma – completei.

– Então eu não preciso fazer uma faculdade? – perguntou ele, perplexo.

– Não, não precisa – falei. – No entanto, você vai precisar estudar muito mais do que aqueles que fazem uma faculdade, entram numa empresa e começam a gerar empregos. Agora, caso você decida fazer alguma faculdade, eu lhe sugiro que JAMAIS escolha uma presencial, pois se perde muito tempo. Faça uma on-line, porque, estudando nos momentos que você mesmo estabelece, poderá usar o precioso tempo que vai economizar para já começar a construir a própria empresa.

Ele ficou pensativo e disparou, com um leve sorriso irônico:

– Vou falar isso para a minha professora.

– Filho, precisamos respeitar o estilo de vida que cada um escolhe – ponderei. – A maioria das pessoas segue um padrão preestabelecido e, por isso, acredita que fatores exteriores a ela limitaram suas opções, justamente porque não foi capaz de questionar o mundo que lhe foi apresentado. Minha sugestão é que você não diga nada à sua professora, pois ao longo da vida ela com certeza fez escolhas que estavam de acordo com as informações a que teve acesso, dentro do contexto que lhe é familiar. Ela só lhe disse o que considera ser o melhor para o seu bem. Você, por outro lado, está tendo acesso a outros tipos de informação e precisa respeitar as diferenças entre as pessoas com quem vai se relacionar.

Ele entendeu o que eu disse e voltamos a jogar videogame.

OS

10

MOTIVOS MAIS
FREQUENTES
PARA NÃO
TER UM
NEGÓCIO
PRÓPRIO

TÁ
A FIM
DE
GLAMOUR?
NÃO
SEJA
EMPREENDEDOR



1. Ter sido treinado, na escola e na universidade, para arrumar um emprego.
2. Ter medo do desconhecido.
3. Não abrir mão da vida corporativa para manter um suposto status, mesmo se sentindo um peixe fora d'água.
4. Desconhecer o sentimento de realização que um empreendedor experimenta ao construir o futuro sem depender de terceiros.
5. Ser desencorajado pela família e pelos amigos que seguem o padrão convencional (faculdade > emprego > aposentadoria).
6. Não buscar as informações necessárias para empreender um negócio por ter a tendência de achar tudo muito complicado.
7. Não ter disposição e iniciativa para apresentar a ideia a quantas pessoas forem necessárias até conseguir capital suficiente para iniciar o negócio.
8. Optar pela estabilidade mesmo ganhando pouco.
9. Convencer-se de que não tem vocação para ser o próprio chefe.
10. Ter mais medo de perder do que vontade de ganhar.